



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

CARTA DO DIRETOR-EXECUTIVO

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO CAFEIEIRO

Janeiro de 2009

Em janeiro os preços do café subiram ligeiramente, invertendo a tendência baixista do mercado no último trimestre de 2008, e a média mensal do preço indicativo composto da OIC foi de 108,39 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, ante 103,07 centavos em dezembro de 2008. A relativa firmeza dos preços foi digna de nota, em particular, no caso dos cafés colombianos e centro-americanos, cuja provisão foi afetada por problemas climáticos e estruturais. Em muitos países exportadores ainda não se observou uma redução dos preços de alguns fertilizantes em consequência da queda de preços dos produtos do petróleo, e esses países continuam a ter de se haver com aumentos nos custos de suas importações.

Quanto aos fatores fundamentais do mercado, convém notar que, apesar da magnitude da produção brasileira no ano-safra de 2008/09, a manutenção de certa firmeza nos preços do café continua a ser favorecida pelas perspectivas de menor produção futura e a diminuição dos estoques mundiais. Enquanto isso, muitos produtos já estão sendo atingidos pelo impacto da atual crise financeira e econômica. Previsões iniciais apontam para uma safra mundial relativamente reduzida em 2009/10, devido principalmente a uma queda de produção brasileira. A primeira estimativa liberada pela CONAB, a agência governamental responsável por estimativas agrícolas no Brasil, é de uma produção de 36,9 a 38,8 milhões de sacas, das quais 26,9 a 28,3 milhões de Arábicas e 10 a 10,5 milhões de Robustas.

Em dezembro de 2008 as exportações de todos os países exportadores totalizaram 8,9 milhões de sacas, elevando o total exportado no ano civil de 2008 a 96,6 milhões, em comparação com um total exportado de 96,4 milhões de sacas em 2007. As exportações do Brasil e do Vietnã registraram seus níveis anuais mais altos em dezembro de 2008, alcançando os marcos de 3,2 e 2,3 milhões de sacas, respectivamente.

Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** foi de 108,39 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em janeiro, em contraste com 103,07 centavos em dezembro, representando um aumento de 5,16%. Essa média mensal marca uma inversão da tendência baixista observada no último trimestre de 2008 (quadro 1). No caso dos Arábicas, o aumento foi consideravelmente mais pronunciado. Nos primeiros dias de fevereiro o comportamento dos preços parece confirmar sua firmeza¹. O gráfico 1 mostra a evolução do preço indicativo composto diário da OIC a partir de 2 de janeiro de 2008. Os gráficos 2 a 5 mostram a evolução dos preços indicativos diários dos quatro grupos de café a partir de 3 de novembro de 2008.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos Suaves Colombianos
3 de nov. de 2008 a 30 de jan. de 2009



Gráfico 4: Preços indicativos diários dos Naturais Brasileiros
3 de nov. de 2008 a 30 de jan. de 2009



Gráfico 1: Preço indicativo composto diário
2 de janeiro de 2008 a 6 de fev. de 2009

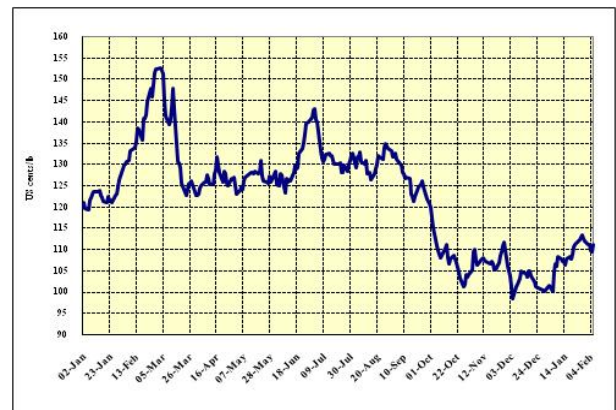


Gráfico 3: Preços indicativos diários dos Outros Suaves
3 de nov. de 2008 a 30 de jan. de 2009



Gráfico 5: Preços indicativos diários dos Robustas
3 de nov. de 2008 a 30 de jan. de 2009



¹ O preço registrado em 6 de fevereiro foi de 111,36 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

Quadro 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Janeiro de 2009

	ICO composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Jan-09							
02-Jan	101.59	131.77	118.56	102.19	79.30	114.28	72.55
05-Jan	100.19	130.31	117.19	100.14	78.47	111.10	71.53
06-Jan	105.15	138.38	124.33	106.92	79.32	119.53	76.18
07-Jan	106.81	138.50	125.11	107.61	82.95	117.38	75.09
08-Jan	106.18	137.59	125.26	106.97	82.01	116.60	75.00
09-Jan	108.53	142.21	128.42	110.02	82.37	120.00	77.41
12-Jan	107.99	140.08	127.02	108.22	84.08	117.67	75.77
13-Jan	107.20	139.93	126.72	107.58	82.63	117.88	75.05
14-Jan	107.26	141.07	126.98	107.93	81.87	117.72	74.50
15-Jan	106.57	140.38	126.19	107.04	81.41	116.97	74.23
16-Jan	107.80	142.12	128.01	108.84	81.60	118.83	75.48
19-Jan	108.38	142.59	128.24	108.84	82.94	Holiday	75.30
20-Jan	107.97	142.32	128.00	108.43	82.37	117.97	75.21
21-Jan	108.95	144.60	129.50	109.38	82.56	120.60	75.82
22-Jan	110.61	146.42	131.72	111.21	83.70	122.58	77.18
23-Jan	111.25	146.81	132.12	111.66	84.73	122.80	77.70
26-Jan	112.51	148.73	133.84	113.13	85.30	125.35	78.52
27-Jan	113.07	149.27	134.51	113.80	85.68	125.17	78.43
28-Jan	113.53	149.81	134.99	114.95	85.48	125.75	78.15
29-Jan	112.62	148.85	134.63	114.60	83.79	124.75	78.18
30-Jan	112.02	147.03	132.97	113.30	84.92	122.15	76.25
2008							
January	122.33	142.66	139.86	127.93	99.21	138.52	91.70
February	138.82	159.90	157.29	143.78	115.45	155.83	108.17
March	136.17	151.64	149.89	136.41	121.92	146.75	113.77
April	126.55	142.04	140.70	127.67	111.29	136.23	103.48
May	126.76	143.60	141.95	129.52	108.88	137.03	100.89
June	130.51	149.15	146.15	133.65	111.34	143.59	102.98
July	132.78	151.18	147.36	134.88	115.23	144.31	106.49
August	131.14	151.03	146.43	133.28	112.56	144.26	103.85
September	126.69	148.36	143.27	130.26	105.38	140.72	97.50
October	108.31	130.99	123.59	110.27	88.77	121.11	81.49
November	107.88	130.45	121.89	107.96	90.76	117.23	81.07
December	103.07	130.89	118.97	103.46	82.51	111.91	74.71
2009							
January	108.39	142.32	128.30	109.18	82.74	119.75	75.88
annual averages							
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.18
% change between Jan-09 and Dec-08							
	5.16	8.73	7.84	5.53	0.28	7.01	1.57
% change between Jan-09 and Jan-08							
	-11.40	-0.24	-8.27	-14.66	-16.60	-13.55	-17.25
% change between Jan-09 and 2008 average							
	-12.76	-1.39	-8.21	-13.75	-21.41	-12.25	-21.92
volatility (%)							
Jan-08	0.86	0.99	1.01	1.02	0.96	1.41	0.98
Feb-08	1.34	1.15	1.15	1.26	1.86	1.51	1.88
Mar-08	2.66	2.68	2.74	2.81	3.23	3.02	3.37
Apr-08	1.39	1.57	1.54	1.58	1.44	2.02	1.77
May-08	1.15	1.29	1.32	1.23	1.54	2.01	1.54
Jun-08	1.58	1.69	1.69	1.68	1.58	2.02	1.78
Jul-08	1.32	1.21	1.22	1.25	1.71	1.75	1.90
Aug-08	1.31	1.27	1.31	1.30	1.79	1.64	1.82
Sep-08	1.08	1.21	1.22	1.20	1.24	2.04	1.56
Oct-08	1.48	1.86	1.86	2.05	2.20	2.15	2.47
Nov-08	1.35	1.23	1.30	1.35	2.15	1.78	2.48
Dec-08	1.43	1.51	1.71	1.65	1.51	2.22	1.62
Jan-09	1.42	1.75	1.63	1.89	1.52	2.35	2.00

* Médias da 2ª e 3ª posições

Quadro 2: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2005	2006	2007	2008	% change 2008&2007
TOTAL	109 630	126 820	116 224	133 385	14.77
<i>Africa</i>	<i>13 044</i>	<i>15 233</i>	<i>14 616</i>	<i>17 634</i>	<i>20.65</i>
Cameroon	849	836	602	800	32.92
Côte d'Ivoire	1 962	2 847	2 150	2 500	16.30
Ethiopia	4 003	4 636	4 906	6 133	25.02
Kenya	660	826	652	950	45.68
Tanzania	804	822	810	917	13.20
Uganda	2 159	2 700	3 250	3 500	7.69
Others	2 607	2 565	2 247	2 834	26.12
<i>Arabic</i>	<i>6 556</i>	<i>7 415</i>	<i>7 388</i>	<i>9 626</i>	<i>30.29</i>
<i>Robusta</i>	<i>6 488</i>	<i>7 818</i>	<i>7 228</i>	<i>8 008</i>	<i>10.79</i>
<i>Asia & Oceania</i>	<i>29 715</i>	<i>33 581</i>	<i>29 626</i>	<i>33 376</i>	<i>12.66</i>
India	4 396	5 079	4 148	4 883	17.72
Indonesia	8 659	6 650	6 371	5 833	-8.45
Papua New	1 268	807	968	850	-12.16
Thailand	999	766	653	825	26.26
Vietnam	13 542	19 340	16 467	19 500	18.42
Others	851	939	1 019	1 485	45.74
<i>Arabic</i>	<i>3 893</i>	<i>3 460</i>	<i>3 318</i>	<i>3 520</i>	<i>6.07</i>
<i>Robusta</i>	<i>25 821</i>	<i>30 121</i>	<i>26 308</i>	<i>29 856</i>	<i>13.49</i>
<i>Mexico & Central America</i>	<i>17 118</i>	<i>16 936</i>	<i>18 270</i>	<i>18 301</i>	<i>0.17</i>
Costa Rica	1 778	1 580	1 784	1 822	2.12
El Salvador	1 502	1 371	1 626	1 448	-10.96
Guatemala	3 676	3 950	4 100	3 900	-4.87
Honduras	3 204	3 461	3 842	3 833	-0.22
Mexico	4 225	4 200	4 150	4 500	8.42
Nicaragua	1 718	1 300	1 700	1 600	-5.88
Others	1 016	1 073	1 068	1 198	12.15
<i>Arabic</i>	<i>16 982</i>	<i>16 801</i>	<i>18 146</i>	<i>18 157</i>	<i>0.06</i>
<i>Robusta</i>	<i>136</i>	<i>135</i>	<i>124</i>	<i>144</i>	<i>15.99</i>
<i>South America</i>	<i>49 753</i>	<i>61 071</i>	<i>53 711</i>	<i>64 075</i>	<i>19.29</i>
Brazil	32 944	42 512	36 070	45 992	27.51
Colombia	12 329	12 153	12 515	12 300	-1.71
Ecuador	1 120	1 167	1 110	640	-42.36
Peru	2 419	4 249	2 953	4 102	38.91
Others	941	990	1 063	1 041	-2.09
<i>Arabic</i>	<i>40 091</i>	<i>51 262</i>	<i>42 457</i>	<i>53 208</i>	<i>25.32</i>
<i>Robusta</i>	<i>9 662</i>	<i>9 808</i>	<i>11 255</i>	<i>10 867</i>	<i>-3.44</i>
TOTAL	109 630	126 820	116 224	133 385	14.77
Colombian Milds	13 487	13 488	13 685	13 837	1.11
Other Milds	25 206	26 974	26 845	29 004	8.04
Brazilian Naturals	28 829	38 476	30 779	41 669	35.38
Robustas	42 107	47 882	44 915	48 875	8.82
Arabic	67 523	78 938	71 309	84 510	18.51
Robustas	42 107	47 882	44 915	48 875	8.82
TOTAL	100.00	100.00	100.00	100.00	
Colombian Milds	12.30	10.64	11.77	10.37	
Other Milds	22.99	21.27	23.10	21.74	
Brazilian Naturals	26.30	30.34	26.48	31.24	
Robustas	38.41	37.76	38.65	36.64	
Arabic	61.59	62.24	61.35	63.36	
Robustas	38.41	37.76	38.65	36.64	

Em milhares de sacas

Fatores fundamentais do mercado

Com base nas informações disponibilizadas pelos países Membros, estima-se que no ano-safra de 2008/09 a **produção total** será de 133,4 milhões de sacas, em contraste com 116,2 milhões no ano-safra anterior (quadro 2). A participação percentual dos Arábicas nesse total será de 63,4%, ante 61,4% em 2007/08; e a participação dos Robustas passará de 38,7% em 2007/08 para 36,6% em 2008/09.

Com respeito a 2009/10, a primeira estimativa da safra brasileira faz pressupor uma queda significativa da produção mundial. As autoridades brasileiras prevêem uma safra de 36,9 a 38,8 milhões de sacas. Esta queda de produção tem a ver com o ciclo produtivo bienal dos Arábicas no Brasil, que se caracteriza por uma safra abundante em um ano seguida de outra bastante menor no próximo. A produção de Arábicas ficará em torno de 26,9 a 28,3 milhões de sacas, e a de Robustas, em torno de 10 a 10,5 milhões de sacas. Uma redução cíclica semelhante é prevista no Peru, que vem se tornando uma origem cada vez mais importante de Arábicas lavados em anos recentes. Em outros países – sobretudo naqueles em que o ano-safra de 2008/09 ainda está em curso –, a situação é algo diferente da que se observa no Brasil e no Peru. Na Colômbia e países centro-americanos a safra atual tem sido afetada por chuvas excessivas, que poderão causar quedas de até 20% em relação às estimativas iniciais da produção. Os preços relativamente altos de 2008 poderiam incentivar os cafeicultores a aumentar seu potencial produtivo através de novos investimentos ou melhor manutenção das lavouras. No entanto, os custos dos fertilizantes derivados do petróleo ainda estão altos em muitos países exportadores, embora os preços do petróleo venham caindo desde setembro. Os preços elevados dos fertilizantes são um obstáculo aos investimentos para aumentar a produção. Está-se fazendo um estudo das flutuações dos preços dos fertilizantes usados na produção de café para avaliar o impacto das mesmas.

Em dezembro de 2008 as **exportações** totalizaram 8,9 milhões de sacas, elevando o volume total exportado no ano civil de 2008 a 96,6 milhões de sacas (+0,26%), em contraste com 96,4 milhões no ano civil de 2007 (quadro 3).

Quadro 3: Volume total das exportações de todas as formas de café (Janeiro a dezembro de 2007 e de 2008)

Country of origin	2007	2008	% change
TOTAL	96 367	96 622	0.26
<i>Colombian Milds</i>	<i>12 690</i>	<i>12 207</i>	<i>-3.81</i>
<i>Other Milds</i>	<i>20 928</i>	<i>22 280</i>	<i>6.46</i>
<i>Brazilian Naturals</i>	<i>28 745</i>	<i>28 938</i>	<i>0.67</i>
<i>Robustas</i>	<i>34 005</i>	<i>33 198</i>	<i>-2.37</i>
Arabicas	62 362	63 424	1.70
Robustas	34 005	33 198	-2.37

Em milhares de sacas

Estou mantendo minha estimativa preliminar do **consumo mundial** no ano civil de 2008 em 128 milhões de sacas, ante 125 milhões em 2007 (quadro 4). Nos países exportadores o consumo interno totalizou 33,2 milhões de sacas em 2007, ante 31,7 milhões em 2006. Nos países importadores como um todo (Membros e não-membros) o consumo totalizou 91,8 milhões de sacas em 2007, ante 89,8 milhões em 2006. As cifras indicam que o crescimento do consumo mundial depende, em grande parte, dos países não-membros e dos países exportadores, muitos dos quais lançaram programas de promoção para expandir seu consumo interno. Nos mercados tradicionais da Europa e Estados Unidos, os cafés especiais desempenham um papel cada vez mais significativo no desenvolvimento do consumo.

Quadro 4 Consumo mundial (Anos civis de 2003 a 2007)

	2003	2004	2005	2006	2007*
WORLD TOTAL	112 919	118 437	118 365	121 425	125 029
<i>Producing Countries</i>	<i>28 374</i>	<i>29 498</i>	<i>30 442</i>	<i>31 653</i>	<i>33 181</i>
Brazil	14 088	14 763	15 363	16 100	16 900
Mexico	1 500	1 500	1 556	1 794	2 050
Indonesia	1 958	2 000	2 000	2 000	2 000
Ethiopia	1 833	1 833	1 833	1 833	1 833
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 400	1 400
India	1 142	1 188	1 272	1 337	1 360
Philippines	873	917	917	917	989
Vietnam	500	500	500	604	938
Venezuela	693	700	703	723	760
Others	4 389	4 698	4 899	4 945	4 952
<i>Importing Countries</i>	<i>84 544</i>	<i>88 939</i>	<i>87 923</i>	<i>89 772</i>	<i>91 848</i>
<i>European Community</i>	<i>39 738</i>	<i>41 193</i>	<i>39 276</i>	<i>40 941</i>	<i>40 571</i>
Germany	9 499	10 445	8 665	9 151	8 627
Italy	5 507	5 469	5 552	5 593	5 799
France	5 394	4 929	4 787	5 278	5 622
Spain	2 740	2 705	3 007	3 017	3 198
United Kingdom	2 236	2 458	2 680	3 059	2 824
Netherlands	1 743	1 978	1 927	2 129	2 292
Poland	2 242	2 281	2 267	1 953	1 531
Sweden	1 178	1 234	1 170	1 315	1 244
Belgium	1 579	1 396	1 158	1 537	1 103
Finland	966	1 034	1 102	1 047	1 057
Greece	929	871	870	857	1 015
Others	5 725	6 392	6 091	6 007	6 260
USA	20 193	20 973	20 998	20 667	21 033
Japan	6 770	7 117	7 128	7 268	7 282
<i>Other importing countries</i>	<i>17 844</i>	<i>19 656</i>	<i>20 521</i>	<i>20 895</i>	<i>22 961</i>
Russian Federation	3 582	3 086	3 212	3 263	4 055
Canada	2 146	2 747	2 794	3 098	3 535
Algeria	1 752	2 159	1 892	1 836	1 968
Korea, Republic of	1 305	1 401	1 394	1 437	1 425
Ukraine	647	739	1 025	968	1 057
Australia	873	864	1 039	992	1 031
Others	7 538	8 660	9 165	9 301	9 890

* Preliminar

Em milhares de sacas

Os quadros 5 e 6 mostram o consumo per capita em países exportadores e importadores selecionados. O quadro 7 mostra os preços do café no varejo em países importadores selecionados, em setembro dos anos civis de 2006 a 2008. Convém notar que esses preços aumentaram em todos os países, com exceção do Reino Unido e da Noruega.

Quadro 5: Consumo per capita em países exportadores selecionados (Anos civis de 2003 a 2007)

	2003	2004	2005	2006	2007
Brazil	4.65	4.81	4.93	5.10	5.29
Costa Rica	3.40	4.17	5.04	4.77	4.18
Honduras	1.83	1.86	2.02	1.98	2.43
Dominican Republic	2.22	2.31	2.39	2.36	2.32
Haiti	2.27	2.23	2.19	2.16	2.13
Nicaragua	2.10	2.12	2.09	2.06	2.04
El Salvador	1.42	1.44	1.62	1.85	1.96
Colombia	1.92	1.90	1.87	1.84	1.82
Venezuela	1.61	1.60	1.58	1.59	1.65
Madagascar	1.03	1.43	1.50	1.46	1.42
Guatemala	1.49	1.45	1.42	1.38	1.35
Ethiopia	1.47	1.43	1.39	1.36	1.32
Panama	1.29	1.26	1.24	1.22	1.20
Cuba	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20
Mexico	0.88	0.87	0.90	1.02	1.15
Côte d'Ivoire	1.06	1.04	1.02	1.00	0.99
Ecuador	0.70	0.70	0.69	0.68	0.67
Philippines	0.65	0.66	0.65	0.64	0.67
Vietnam	0.36	0.36	0.35	0.42	0.64
Indonesia	0.53	0.54	0.53	0.52	0.52

Em quilogramas

Quadro 6: Consumo per capita em países importadores selecionados (Anos civis de 2003 a 2007)

	2003	2004	2005	2006	2007
Algeria	3.30	4.00	3.46	3.30	3.49
Australia	2.64	2.58	3.07	2.90	2.98
Canada	4.07	5.16	5.20	5.71	6.45
European Community	4.89	5.06	4.81	5.00	4.94
Austria	5.26	7.24	5.59	4.41	6.08
Belgium	9.18	8.09	6.68	8.84	6.33
Bulgaria	3.04	2.81	3.33	3.28	2.86
Cyprus	3.89	4.32	4.97	3.92	4.89
Czech Republic	3.66	3.56	3.87	3.72	4.00
Denmark	8.06	9.43	8.80	9.09	8.75
Estonia	5.08	5.71	6.48	7.48	4.53
Finland	11.10	11.87	12.60	11.94	12.01
France	5.37	4.88	4.71	5.16	5.47
Germany	6.90	7.58	6.29	6.64	6.27
Greece	5.04	4.72	4.70	4.62	5.46
Hungary	3.82	4.20	3.39	3.57	3.12
Ireland	2.27	3.31	3.23	2.88	3.41
Italy	5.67	5.61	5.68	5.71	5.91
Latvia	4.08	4.01	3.76	4.74	3.44
Lithuania	3.01	3.44	3.38	3.76	4.07
Luxembourg	12.07	15.67	11.66	13.49	16.65
Malta	1.58	2.33	2.44	4.32	2.33
Netherlands	6.46	7.30	7.08	7.80	8.38
Poland	3.51	3.58	3.56	3.07	2.41
Portugal	3.79	3.93	3.74	3.85	4.28
Romania	2.08	2.26	2.38	2.33	2.30
Slovakia	3.18	3.15	3.26	3.13	3.97
Slovenia	5.02	5.55	5.44	5.27	5.85
Spain	3.91	3.79	4.16	4.12	4.33
Sweden	7.89	8.22	7.76	8.69	8.19
United Kingdom	2.25	2.46	2.67	3.03	2.79
Japan	3.18	3.34	3.34	3.41	3.41
Korea, Republic of	1.65	1.76	1.75	1.79	1.77
Norway	8.95	9.23	9.61	9.27	9.85
Russian Federation	1.48	1.28	1.34	1.37	1.71
Switzerland	6.95	5.86	8.89	7.51	7.93
Ukraine	0.82	0.94	1.31	1.25	1.37
USA	4.12	4.24	4.20	4.09	4.13

Em quilogramas

Quadro 7: Preços de varejo do café torrado em países importadores selecionados

	September			% change 2008-2007
	2006	2007	2008	
<i>European Community</i>				
Austria	419.13	422.27		
Belgium	445.11	499.79	542.15	8.48
Cyprus	541.06	582.36	602.75	3.50
Denmark	456.30	481.25	544.54	13.15
Finland	302.51	335.30	368.82	10.00
France	304.82	345.38	380.55	10.18
Germany	438.76	476.47	495.23	3.94
Italy	639.08	717.86	778.69	8.47
Latvia	441.24	493.85	606.96	22.90
Luxembourg	654.09	678.16	750.67	10.69
Malta 1/	1 115.82	1 249.91	1 305.86	4.48
Netherlands	401.81	451.27		
Poland	282.47	371.71		
Portugal	476.86	518.70	570.82	10.05
Slovakia	313.00	399.86		
Slovenia	404.27	461.97	471.77	2.12
Spain	351.00	390.76	424.86	8.73
Sweden	321.22	358.13	377.08	5.29
United Kingdom 1/	1 694.25	1 820.24	1 662.78	-8.65
Japan	841.21	791.88	899.12	13.54
Norway	401.87	466.54	417.82	-10.44
Switzerland				
USA	317.30			

Em centavos de dólar dos EUA por libra-peso

1/ Café solúvel

Em conclusão, é preciso notar que os fatores fundamentais do mercado continuam favoráveis à manutenção da firmeza dos preços do café apesar da instabilidade criada pela crise financeira e econômica, cujo impacto sobre o setor cafeeiro mundial ainda não se pode avaliar de forma mais precisa. No prazo muito curto, as preocupações com a disponibilidade dos cafés colombianos e centro-americanos têm contribuído para a sustentação do mercado. Olhando adiante, vemos que, com a queda da produção brasileira, os estoques mundiais sofrerão pressões intensas durante 2009, uma vez que os estoques dos países produtores já caíram para seus níveis mais baixos de há muitos anos. Além disso, ainda não é possível avaliar o impacto da mudança dos preços dos fertilizantes e outros insumos sobre a produção mundial.